

BOLA OVAL Piracicaba Rugby Clube e EEP representam a cidade na primeira edição do torneio; 12 equipes vão brigar pelo título

Esalq recebe campeonato de rugby

LEONARDO MONIZ
leonardo@jjjournal.com.br

O torcedor que comparecer ao campo da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), neste fim de semana, não poderá reclamar do excesso de passes para trás. Entre hoje e amanhã, acontece em Piracicaba a primeira edição do Torneio 7's

Rugby, esporte em que o passe para frente é considerado uma falta. Ao todo, 12 equipes compostas de sete atletas disputam o título da competição. Neste sábado, os jogos têm início às 13h, com entrada aberta ao público. A fase final está programada para começar às 10h de amanhã.

Dois equipes representam a Noiva da Colina no torneio. O Piracicaba Rugby Clube aparece no Grupo A, ao lado das representações da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), da Ufscar (Universidade Federal de São Carlos) campus Sorocaba e do Gárgulas Union, de Sertãozinho. O outro time da cidade, formado pelos estudantes da EEP (Escola de Engenharia de Piracicaba), es-

**Competição
será aberta
ao público
neste fim de
semana**

tá no Grupo B, mesma chave em que estão os paulistanos do Alphaville, o AFA de Pirassununga e a PUC (Pontifícia Universidade Católica) de São Paulo. O Grupo C é formado pelas equipes de Jequitibá, São Carlos, Palomitás e São Pedro. Durante a primeira fase, as equipes se enfrentam em turno único, em jogos com duração de dois tempos de sete minutos. O primeiro colocado de cada grupo e o melhor segundo colocado de todas as chaves avançam para as semifinais.

Responsável pela organização do torneio e atleta do Piracicaba Rugby Clube, Maurício Meira afirma que, além de divulgar o esporte na cidade, o objetivo da competição é acabar com a imagem de violência e agressividade, frequentemente ligada à modalidade. “É claro que o rugby é um esporte de contato, mas existem inúmeras regras que visam a segurança dos atletas. Além disso, a modalidade promove o desenvolvimento do espírito de equipe, companheirismo, liderança e disciplina. E contribui para a perda de peso de forma saudável e progressiva”, garantiu.

A reportagem do **Jornal de**



Pauléo/JP

Jogadores da equipe do Piracicaba Rugby Clube treinam pela última vez antes da competição

Piracicaba acompanhou esta semana os treinamentos da equipe no campo da Esalq. Para quem não está familiarizado, é bom se acostumar com jogadas como Ruck, Maul ou Scrum. Para pontuar no jogo, as equipes têm três opções: conseguir um try de cinco pontos, quando um jogador invade a área localizada no fim do campo adversário, ou um drop

goal, chute de longa distância. Os times que conseguirem o try ainda têm direito à conversão de dois pontos, lance que se assemelha ao field goal do futebol americano.

“O rugby está em plena ascensão no Brasil. Uma evidência desse crescimento é a inclusão do esporte nos Jogos Pan-Americanos de Guadalajara e nas Olimpíadas do Rio de Janeiro, em 2016”, afir-

mou Márcio Pariz, treinador e capitão da equipe da Noiva da Colina. Apesar do pouco espaço na mídia, o rugby de Piracicaba é bastante tradicional. Fundado em 1976 pelos estudantes da Esalq, o time deu origem em 2009 ao atual Piracicaba Rugby Clube. No ano de sua fundação, a equipe conquistou o Campeonato Paulista do Interior.